

## OS BENEFÍCIOS DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NA ESTÉTICA.

**Danila Reis de Souza**  
[Danilareis96@gmail.com](mailto:Danilareis96@gmail.com)  
[orcid.org/0000-0001-8761-677X](https://orcid.org/0000-0001-8761-677X)  
Unisa, São Paulo, SP, Brasil

**Sabrina Santos Soares**  
[Soressabrina16@gmail.com](mailto:Soressabrina16@gmail.com)  
[orcid.org/0000-0001-7642-6647](https://orcid.org/0000-0001-7642-6647)  
Unisa, São Paulo, SP, Brasil

**Luiz Henrique da Silva Nali**  
[lnali@prof.unisa.br](mailto:lnali@prof.unisa.br)  
[orcid.org/0000-0002-8365-9796](https://orcid.org/0000-0002-8365-9796)  
Unisa, São Paulo, SP, Brasil

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O plasma rico em plasma rico em plaquetas (PRP) é um volume de plasma autólogo que possui uma concentração de plaquetas acima dos valores basais. Com o auto fator de crescimento e regeneração presentes nos alfa-grânulos plaquetários, o PRP possui uma capacidade de crescimento e regeneração acelerada.

Na estética, o uso do PRP vem se consagrando, visto que ele é utilizado em procedimentos minimamente invasivos, podendo ser associado a outros protocolos, por ser um soro autólogo as chances de alergia são bem baixas.

**OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica, sobre plasma rico em plaquetas (PRP) na estética.

**MÉTODOS:** Revisar e mapear os métodos de benefícios e eficácia do PRP na estética.

**RESULTADOS:** Conforme busca sobre o tema Plasma Rico em plaquetas, foram encontrados 12.953 artigos na plataforma pubmed. Dos quais 13 foram selecionados e 5 aprovados, pois atendiam as diretrizes do projeto.

**CONCLUSÕES:** Concluímos que o Plasma Rico em Plaquetas na estética se mostra uma promessa inovadora e benéfica.

Contudo ainda notamos a necessidade de mais estudos em larga escala, a fim de comprovar a sua ação, eficácia e benefícios nos procedimentos minimamente invasivos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estética, plasma rico em plaquetas; PRP; envelhecimento; rejuvenescimento.

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** The plasma rich in platelets is a volume of autologous plasma that owns a concentration of platelets above baseline Values. With the high factor of growth e regeneration present in the alfa granule platelets, the PRP has a capacity of growth and fast regeneration.

In the esthetic industry, the use of PRP comes consolidating himself, since it's used in procedures minimally invasive, and it could be associated to others procedures, and being a autologous serum the allergy chances are pretty low.

**OBJECTIVE:** Accomplish a bibliography rewiew, about plasma rich in platelets (PRP) in the esthetic industry.

**METHODS:** Rewiew and map the methods and the PRP also in the esthetic industry.

**RESULTS:** According to a search on the topic Platelet Rich Plasma, 12,953 articles were found on the pubmed platform. Of which 13 were selected and 5 approved, as they met the project guidelines.

**CONCLUSIONS:** We conclude that Platelet Rich Plasma in aesthetics shows an innovative and beneficial promise.

However, we still note the need for more large-scale studies in order to prove its action, effectiveness and benefits in minimally invasive procedures.

**KEYWORDS:** Esthetic, plasma rich in platelets; PRP; aging; rejuvenation.

## INTRODUÇÃO

Segundo Dr. Jason Emer (2019, p 01 ) o plasma rico em plaquetas – PRP é um volume de plasma autólogo que possui uma concentração de plaquetas acima dos valores basais.

O potencial efeito do PRP é através da liberação de fatores de crescimento presentes nos alfa-grânulos plaquetários. Esses grânulos são abundantes fontes de fatores de crescimento<sup>1/3</sup>.

De acordo com as pesquisas baseadas no tema, foram encontradas aplicações clínicas incluindo a cirurgia oral e maxilofacial, periodontal, cirurgia plástica estética, cirurgia ortopédica, lesões de pele, queimaduras, tratamento de rejuvenescimento facial, indução ao colágeno, regeneração de unidades foliculares do couro cabeludo, entre outras.

Na estética o uso do PRP vem se consagrando por se tratar de um tratamento natural, um soro de origem autóloga, ou seja, as chances de ter alguma reação alérgica ao PRP, são bem baixas. Sendo utilizado no tratamento de rejuvenescimento facial, preenchimento de sulcos, tratamento de olheiras, melhora da qualidade de pele, tratamento de cicatrizes de acne, entre outros.

Em alguns estudos mostram que o PRP pode ser combinado á procedimentos estéticos, qual tem se mostrado bastante satisfatório os resultados da combinação<sup>3</sup>.

Entretanto, apesar da crescente popularidade do plasma rico em plaquetas, as evidências existentes que sustentam a sua eficácia permanecem controversas por causa da falta de estudos em larga escala e protocolos padronizados para preparação e aplicação<sup>4</sup>.

O objetivo principal do trabalho, foi realizar uma revisão bibliográfica sobre o Plasma Rico em Plaquetas (PRP) na estética.

## OBJETIVO

Realizar uma revisão bibliográfica para identificar estudos do Plasma Rico em Plaquetas minimamente invasivo dentre os últimos 5 anos para obter um conhecimento sobre os artigos e estudos dos autores.

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** Analisar os artigos sobre PRP Identificar os principais artigos minimamente invasivo Compreender mais sobre a sua eficácia.

## MÉTODOS

O estudo foi delineado como uma revisão bibliográfica para mapear os métodos de Plasma Rico em Plaquetas - PRP na estética, examinar a extensão, alcance e natureza da investigação, sumarizar e divulgar os dados da investigação e identificar as lacunas de pesquisas existentes. Foram incluídos estudos, que envolvessem os métodos de Plasma Rico em Plaquetas - PRP na estética, independentemente do objeto do estudo. Os contextos de interesse foram quaisquer contextos relacionados ao método de PRP. Foi realizada uma busca nas bases de dados: Pubmed-Medline, Cochrane-Bireme e PEDro, no período 2017 a 2022, limitando-se aos artigos publicados em português, inglês e espanhol. Os títulos e resumos, quando disponíveis, dos artigos recuperados na busca foram lidos e analisados para identificar os potencialmente elegíveis para o estudo. Nas situações de dúvida os artigos permaneceram para a fase seguinte, que envolveu a leitura na íntegra de cada um dos artigos selecionados. Foram incluídos todos os artigos que citaram as palavras chaves: plasma rico em plaquetas; PRP; envelhecimento; colágeno; dermatologia, cuidados com a pele. E excluídos os artigos que não tinham o objetivo de usar o PRP de forma minimamente invasiva.

## LITERATURA

### PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP)

O sangue é constituído por elementos figurados e plasma, o qual corresponde ao líquido intercelular, conferindo ao sangue suas propriedades líquidas. Há ainda os eritrócitos, leucócitos e plaquetas correspondentes aos elementos celulares<sup>5</sup>.

Segundo Dr. Jason Emer (2019) o PRP é um volume de plasma autólogo (com chances bem baixas de alergia), que possui uma concentração de plaquetas superiores aos níveis basais em pequena quantidade de plasma, sendo fonte de variados fatores de crescimento e proteínas. O potencial efeito do PRP é através da liberação de fatores de crescimento presentes nos alfa-grânulos plaquetários. Esses grânulos são abundantes fontes de fatores de crescimento, pois trata-se de um tratamento terapêutico inovador,<sup>1,3, 5</sup>.

O processamento do PRP envolve a separação das plaquetas, que é feita através da centrifugação do sangue do próprio paciente, que com sua alta densidade, acaba se acumulando na parte inferior. O PRP contém uma concentração de plaquetas cerca de 3 a 7 vezes maior do que o plasma inalterado. Essa concentração pode variar devido a diferenças nos métodos de preparação e consistência do sangue no momento da coleta<sup>2</sup>.

O que é muito benéfico, pois contribui com a aceleração da cicatrização, crescimento do tecido e gera ácido hialurônico. Segundo estudos, ele possui mais de 800 tipos diferentes de proteínas que são encontradas no PRP. Com as proteínas e os fatores de crescimento que contém, é possível fazer a estimulação das células-tronco que contribui com a regeneração celular mais acelerada<sup>2</sup>.

O PRP é indicado para aplicações clínicas, incluindo a cirurgia oral e maxilo-facial, periodontal, cirurgia plástica estética, cirurgia ortopédica, lesões de pele, queimaduras, tratamento de rejuvenescimento facial, indução ao colágeno, regeneração de unidades foliculares do couro cabeludo, entre outras.

Embora o PRP tenha se mostrado bastante eficiente em diversos tratamentos, tanto estéticos como clínicos, ainda é necessário que seja feito muitos estudos, para que seja garantida a sua eficácia e seus benefícios, assim o soro autólogo terá seu valor reconhecido<sup>4</sup>.

## **REJUVENESCIMENTO CUTÂNEO COM PRP**

O envelhecimento cutâneo é um processo biológico de degradação do organismo, que com o tempo vai perdendo a capacidade de reparação dos próprios danos.

Com o PRP é possível reverter muitas dessas alterações com a utilização dos fatores de crescimento celular do próprio paciente, que em contato com a pele, age sobre as células estimulando sua regeneração e produção celular.

Esse processo, favorece o rejuvenescimento da pele, que possui cerca de 800 proteínas, que se agregam entre si, e promovem a restauração dos danos causados a pele. Os componentes contidos no PRP, estimulam o crescimento vascular e proliferação de fibroblastos que são essenciais na síntese de colágeno<sup>2/3</sup>.

Conforme os casos estudados, foi possível notar que após a aplicação do PRP de forma intradérmica, houve melhora na textura da pele, quanto a elasticidade, suavidade e melhora nas rugas finas, além de não ter ocorrido nenhum efeito adverso aos pacientes submetidos aos testes<sup>2</sup>.

Entretanto, foi possível notar resultados ainda mais satisfatórios com a utilização do PRP associado a laser e microagulhamento.

Ao ser feito o estudo utilizando o microagulhamento associado ao PRP, foi possível notar uma melhora significativa na firmeza da pele, porém em relação a pigmentação, não foi possível notar diferença<sup>2</sup>.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com base nos estudos relacionados ao PRP (plasma rico em plaquetas), foram localizados 12.953 artigos com a palavra-chave plasma rico em plaquetas.

De acordo com os critérios de busca para protocolos minimamente invasivos, foram selecionados 13 artigos, dos quais 5 foram totalmente aprovados, pois atendiam as diretrizes do projeto.

O presente projeto integrador, teve como objetivo abordar os principais tratamentos com Plasma Rico em plaquetas - PRP na estética.

Pois se trata de um soro autólogo, que possui várias fontes de proteínas, fatores de crescimento, auxiliam e estimulam a aceleração da cicatrização junto ao crescimento do tecido e possui poucas chances de provocar alergia ele vem se mostrando uma promessa inovadora na estica minimamente invasiva.

O seu uso é indicado não só para tratamentos estéticos minimamente invasivos e associado a outros do meio. Como também é indicado para tratamentos clínicos como; cirurgia oral e maxilo-facial, periodontal, cirurgia plástica estética, cirurgia ortopédica.

O PRP pode ser utilizado em protocolos de preenchimento, pois ajuda na regeneração dos tecidos e estimula o ácido hialurônico natural do nosso corpo.

Diferente de outros preenchimentos, que só possui a ação de preenchimento e que após passar seu efeito, as rugas e linhas de expressão retornam. Sendo sempre necessário fazer uma nova aplicação.

Com essa comparação, podemos notar que o uso do PRP pode ser muito benéfico e satisfatório.

## CONCLUSÃO

O PRP possui uma concentração de plaquetas superiores aos níveis basais, que são uma alta fonte de fatores de crescimento. Que pode contribuir para a aceleração de cicatrização e crescimento do tecido.

Dessa forma, o estudo do tema foi realizado visando abranger os conhecimentos em relação ao soro autólogo (PRP). Que se mostra promessa inovadora no mundo da estética.

Os procedimentos realizados na estética com o PRP, são minimamente invasivos, porém pode atender a diversos tratamentos desde preenchimento com o soro autólogo, lesões de pele, queimaduras, tratamento de rejuvenescimento facial, indução ao colágeno e associado a procedimentos estéticos como microagulhamento.

Contudo, ainda acreditamos na necessidade de mais estudos em larga escala, a fim de comprovar a ação, eficácia e benefícios do PRP m procedimentos estéticos de forma minimamente invasiva.

## REFERÊNCIAS

Emer J. Terapia de pele Lett. Plasma Rico em Plaquetas (PRP): Aplicações Atuais em Dermatologia. Pubmed - setembro de 2019; 24 (5): 1-6. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31584784/>>. Acesso em 14 abril 2021

Wang JV, Schoenberg E, Saedi N, Ibrahim O. J Clin Aesthet Dermatol. Plasma rico em plaquetas, peptídeos de colágeno e células-tronco para rejuvenescimento cutâneo. Pubmed - 2020, 1º de janeiro. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32082473/>>. Acesso em 14 abril 2021

Pavani AA, Fernandes TRL. Plasma Rico em Plaquetas no rejuvenescimento cutâneo facial: Uma revisão de literatura. Revista Uningá Review, [S.l.], vol. 29, n. 1, jan. 2017. ISSN 2178-2571. Disponível em: <<http://34.233.57.254/index.php/uningareviews/article/view/1943>>. Acesso em 15 maio 2021

Zhang M, Park G, Zhou B, Luo D. J Cosmet Dermatol. Aplicações e eficácia do plasma rico em plaquetas em dermatologia: uma revisão clínica. Pubmed - outubro de 2018; 17 (5): 660-665. doi:10.1111. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30047234/>>. Acesso em 07 junho 2021

Aguiar G, Ribeiro. Estética e bem-estar- Tubarão [32]. Benefícios/eficácia do plasma rico em plaquetas no rejuvenescimento da pele. Reuni – 2018. Disponível em: <<http://www.riuni.unisul.br/handle/12345/5639>>. Acesso em 12 setembro 2021.

## FORMATAÇÃO GERAL

Os originais devem ser redigidos na ortografia oficial e digitados em folhas de papel tamanho A4. Os trabalhos deverão conter entre **3.000 e 6.000 palavras**. O artigo deve ser escrito no programa *Word for Windows*, em versão 6.0 ou superior. Se você está lendo este documento, significa que você possui a versão correta do programa. Os artigos devem ser enviados em formato .doc ou .docx. Não serão aceitos para avaliação artigos em formato .pdf ou .odt. Sugere-se a utilização deste arquivo para digitar o trabalho.

Título e subtítulo (se houver): Manter apenas a inicial da primeira palavra e de nomes próprios em letra maiúscula. Artigos em português devem ter título e subtítulo (se houver) em português e inglês; artigos em inglês devem ter título e subtítulo (se houver) em inglês e português; artigos em espanhol devem ter título e subtítulo (se houver) em espanhol e inglês.

Dados dos autores: a primeira letra de cada nome em maiúscula e o restante em minúsculo. Abaixo do nome do autor deve constar o e-mail, o número ORCID (elemento obrigatório) e o vínculo institucional, contendo nome da instituição, sigla, cidade, estado e país, separados por vírgula. Não devem ser utilizadas abreviaturas nos nomes dos autores.

**RESUMO:** deve ser na própria língua do trabalho, com no máximo **250** palavras e apresentado no formato estruturado, contendo os itens: OBJETIVO, MÉTODOS, RESULTADOS e CONCLUSÕES.

**PALAVRAS-CHAVE:** deve conter entre três e cinco palavras-chave, no mesmo idioma do trabalho, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. As palavras devem ser extraídas do Vocabulário Controlado USP disponível no endereço: <http://143.107.154.62/Vocab/Sibix652.dll/> ou dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) disponível no endereço: <http://decs.bvs.br/>.

**ABSTRACT:** o *abstract* deve ser uma tradução fiel do resumo.

**KEYWORDS:** as *keywords* devem ser uma tradução fiel das palavras-chaves, mantendo a formatação destas. O *abstract* e *keywords* deste documento inclui a formatação correta dos mesmos.

Títulos das sessões: os títulos das sessões devem ser posicionados à esquerda, em negrito e caixa alta. Não coloque ponto final nos títulos.

Corpo do texto: o texto deve iniciar uma linha abaixo do título das sessões.

Aspas devem ser utilizadas somente em citações diretas. Negrito deve ser utilizado para **dar ênfase** a termos, frases ou símbolos. Itálico deverá ser utilizado apenas para palavras em língua estrangeira (*for example*).

No caso do uso de alíneas obedecer às seguintes indicações:

- a) cada item de alínea deve ser ordenado alfabeticamente por letras minúsculas seguidas de parênteses;
- b) os itens de alínea são separados entre si por ponto-e-vírgula;
- c) o último item de alínea termina com ponto;
- d) o estilo de alínea constante deste documento pode ser usado para a aplicação automática da formatação correta de alíneas.

A estrutura dos artigos originais de pesquisa é a convencional: Introdução, Métodos, Resultados e Discussão, embora outros formatos possam ser aceitos. Trabalhos de pesquisa qualitativa podem juntar as partes Resultados e Discussão, ou mesmo ter diferenças na nomeação das partes, mas respeitando a lógica da estrutura de artigos científicos. A RBQV recomenda a disponibilização, em repositórios de acesso aberto dos dados das pesquisas utilizadas nos artigos

Em pesquisas relacionadas a seres humanos deverá constar, no último parágrafo da seção Métodos, o número do protocolo e data de **aprovação do Comitê de Ética**.

Notas: As notas devem ser evitadas. Se forem imprescindíveis, utilizar notas de fim. As notas não devem ser utilizadas para referenciar documentos.

### FORMATAÇÃO DE ILUSTRAÇÕES E TABELAS

Qualquer que seja o tipo de ilustração (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros) ou tabela, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração ou tabela, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver).

A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. Ver, por exemplo, a Figura 1.

Figura 1 – Exemplo de figura



Fonte: UTFPR (2014).

No caso de quadros, deve ser seguida a estrutura demonstrada no Quadro 1:

Quadro 1 - Evolução do conceito da variável X

Autor	Conceito
Fulano (2007)	A variável X era interpretada como algo irrelevante.
Beltrano (2008)	A variável X era interpretada como algo relevante.
Sicrano (2009)	A variável X era interpretada como algo bastante relevante.

Fonte: Adaptado de Fulano (2007), Beltrano (2008) e Sicrano (2009).

Tabelas e quadros devem estar centralizados e conter apenas dados imprescindíveis, evitando-se que sejam muito extensos. Outro item importante, é que não devem repetir dados já inseridos no texto, ou vice-versa.

Tabela 1 – Exemplo de tabela

Idade	Percentual
Até 20 anos	0%
Entre 21 e 30 anos	10%
Entre 31 e 40 anos	20%
Entre 41 e 50 anos	30%
Acima de 51 anos	40%

Fonte: Beltrano (2014).

Caso os dados sejam inéditos e provenientes de uma pesquisa de campo realizada pelos próprios autores do artigo, essa especificação deve constar na fonte, juntamente com o ano da pesquisa de campo. Nesse caso a fonte deve ser: Autoria própria (2016).

## CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

As citações devem obedecer ao sistema autor-data e estar de acordo com a norma NBR 10520 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Citações diretas de até três linhas acompanham o corpo do texto e se destacam com aspas duplas. Caso o texto original já contenha aspas, estas devem ser substituídas por aspa simples. Exemplos:

Fulano (2008, p. 10) afirma que “[...] é importante a utilização das citações corretamente”.

“Citar trechos de ‘outros autores’ sem referenciá-los, pode ser caracterizado plágio” (FULANO; BELTRANO, 2009, p. 20).

Para as citações com mais de três linhas, estas devem ser transcritas em parágrafo distinto. Exemplo:

Toda citação direta com mais de 03 linhas é considerada uma citação direta longa. A citação com mais de 03 linhas deve ser escrita sem aspas, em parágrafo distinto, com fonte menor e com recuo de 8,0 cm da margem esquerda, terminando na margem direita, conforme ilustrado neste exemplo (FULANO, 2009, p. 150).

A exatidão das referências é de responsabilidade dos autores e devem ser elaboradas de acordo com a NBR 6023 da ABNT.

Todas as referências citadas no texto, e apenas estas, devem ser incluídas ao final, na seção Referências.

As referências devem incluir apenas aquelas centrais e pertinentes à problemática abordada. E devem, obrigatoriamente:

- a) 50% terem sido publicadas nos últimos cinco anos;

b) 50% serem oriundas de periódicos científicos.

Todas as obras consultadas que estiverem disponíveis na internet devem ser referenciadas com o endereço eletrônico e data de acesso.

# Sample paper to be used as model to format the articles to be submitted to the Brazilian Journal of Quality of Life

## ABSTRACT

**OBJECTIVE:** The objective should be short, defining the problem studied, highlighting the knowledge gaps that will be addressed in the article.

**METHODS:** Data sources, study population, sampling, selection criteria, analytical procedures, among others, must be described in a comprehensive and complete.

**RESULTS:** The Results section should be limited to describing the results without including interpretations/comparisons.

**CONCLUSIONS:** The authors' conclusion on the results and their main implications.

**KEYWORDS:** Journal. Articles. Standards.

## AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos, se houver, deverão ser alocados antes das referências.

## REFERÊNCIAS

- ALENCAR, L. H.; ALMEIDA, A. T.; MOTA, C. M. M. Sistemática proposta para seleção de fornecedores em gestão de projetos. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 14, n. 3, p. 477-487, set./dez. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-530X2007000300005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2007000300005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 23 jul. 2016.
- ANDUJAR, A. M. **Modelo de qualidade de vida dentro dos domínios bio-psico-social para aposentados**. 2006. 206 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/88517/229433.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 23 jul. 2016.
- CARVALHO, V. R. Qualidade de vida no trabalho. In: OLIVEIRA, O. J. (Org.). **Gestão da qualidade: tópicos avançados**. São Paulo: Thomson, 2004.
- KALAKOTA, R.; ROBINSON, M. **E-business: estratégias para alcançar o sucesso no mundo digital**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- PURCIDONIO, P. M. **Práticas de gestão do conhecimento em arranjo produtivo local: o setor moveleiro de Arapongas – PR**. 2008. 153 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2008.
- RAMOS, A. S. M.; MIRANDA, A. L. B. Processos de adoção de um sistema integrado de gestão: uma pesquisa qualitativa com gestores da Unimed/Natal. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 23., 2003, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: ABEPRO, 2003.
- SOUZA, C. A.; ZWICKER, R. Implementação de sistemas ERP: um estudo de casos comparados. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 24., 2000, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2000.

**Recebido:** xxx.

**Aprovado:** xxx.

**DOI:** <http://dx.doi.org/10.3895/rbqv.v8n1.xxxx>.

**Como citar:**

xxxx. **R. bras. Qual. Vida**, Ponta Grossa, xxxx. Disponível em:

<<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbqv/article/view/xxxx>>. Acesso em: XXX.

**Correspondência:**

Nome por extenso do autor principal

Rua xxx, número xxx, Bairro xxx, Cidade, Estado, País.

**Direito autoral:**

Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

